

AMBIENTE

Banco suspende verba para parque no Rio

Após denúncia de ambientalistas, direção do Bird decide analisar melhor projeto antes de liberar dinheiro

RONI LIMA
Da Sucursal do Rio

O Banco Mundial (Bird) suspendeu financiamento de US\$ 1,1 milhão para projeto de recuperação ambiental do Parque Municipal Turístico de Penedo, em Itatiaia (a 174 km do Rio).

A decisão foi motivada por um projeto do deputado estadual Marco Antônio Alencar (PSDB) de construção de uma estrada, que passaria próxima à região do parque, ligando o distrito de Penedo ao Parque Nacional de Itatiaia.

Filho do governador Marcello Alencar (PSDB), o deputado conseguiu aprovar emenda no orçamento estadual destinando R\$ 740 mil para a construção de uma estrada de 8 quilômetros.

Para a entidade ambientalista Os Verdes, a estrada beneficiará fazendeiros e um haras do deputado, desmatando espécies de Mata Atlântica. Os parques de Itatiaia e de Penedo ficam em área de proteção ambiental da serra da Mantiqueira. O projeto para o parque de Penedo é de US\$ 2,1 milhões —sendo US\$ 229 mil de recursos do governo estadual, US\$ 731 mil do municipal e o restante do Bird.

As suspeitas dos ambientalistas foram encaminhadas à direção do Bird em Brasília, que decidiu analisar melhor a questão antes de liberar o financiamento.



A decisão ocorre no momento em que a instituição reconheceu, no último dia 12, ter cometido erros em projetos que financiou na Amazônia.

Segundo o coordenador de Os Verdes, Sérgio Ricardo de Lima, 28, no projeto ambiental financiado pelo banco, a Prefeitura de Itatiaia fala, de forma genérica, que parte do dinheiro será empregada na pavimentação de 100 quilômetros de vias internas do parque.

'Entidade cometeu equívoco'

Da Sucursal do Rio

O secretário de Meio Ambiente do Estado do Rio, Flávio Miragaia Perri, afirmou que as obras previstas no projeto do Parque Municipal Turístico de Penedo não causarão danos ambientais.

Ele disse também que a estrada defendida pelo deputado Marco Antônio Alencar não tem qualquer relação com o projeto financiado pelo Bird.

O deputado não respondeu à Folha. Sua chefe de gabinete, Teresa Diogo, disse que ele estava em casa, com gripe, e não poderia falar sobre a questão.

Perri coordena no Rio os chamados Projetos de Execução Descentralizada (PEDs), que reúnem no país governos federal, estaduais e municipais e contam com recursos do Bird.

No caso do projeto para o parque de Penedo, Perri diz que a entidade ambientalista Os Verdes cometeu "um equívoco" ao fazer uma denúncia imprecisa.

Segundo ele, o PED não contempla a construção de novas vias que possam causar danos

ao meio ambiente do parque, prevendo apenas —entre outros itens— a recuperação de estradas já existentes.

Perri disse que a entidade deveria ter conversado com ele antes de fazer uma denúncia infundada ao Bird.

Ele confia que a direção do banco libere os recursos em novembro, após estudar melhor a questão. "Com a denúncia, o Bird resolveu averiguar a situação antes de liberar a verba. Isso é compreensível."

Para Perri, mesmo que a estrada defendida pelo deputado saia do papel, a Secretaria do Meio Ambiente fiscalizará as obras para que não haja qualquer dano ao meio ambiente.

O prefeito de Itatiaia, Jair Alexandre Gonçalves (PMDB), disse que ali "ninguém é louco" de fazer obras que possam causar desmatamentos. "Todo mundo aqui é ambientalista", afirma.

Segundo Gonçalves, a estrada de Alencar não causará danos ao meio ambiente porque seu traçado vai seguir o de antigas vias de fazendas que hoje estão intransitáveis.

19/10/95
3-5